

DRAGOTECH PORTUGAL

Empresa desenvolve software para a indústria

Em apenas dois meses e meio de atividade, a Dragotech Portugal fechou negócio com o seu primeiro cliente. O tempo é considerado record para uma start-up, mas a verdade é que, desde então, o trio composto por um português e dois italianos nunca mais parou e, hoje - volvidos quatro meses sobre a criação desta empresa de software para a indústria -, o negócio tem uma taxa de crescimento invejável.

O software desenvolvido pela Dragotech Portugal é o 3Cad Evolution e está a ser aplicado à indústria do mobiliário, mas tem disponíveis módulos para outros segmentos em que o produto seja personalizável e configurável. Trata-se de um configurador gráfico tridimensional que permite a gestão e a otimização de todo o processo de conceção, produção e comercialização de produtos. Através desta solução, as indústrias têm a possibilidade de configurar rapidamente os seus produtos, de acordo com as necessidades de cada cliente e, automaticamente, gerar o orçamento, as visualizações 3D foto realistas, assim como todas as informações para a produção – inclusivamente a programação das máquinas de controlo numérico (CNC), quando existam. É ainda possível calcular a melhor forma de embalar a encomenda para otimizar o volume de expedição.

Além da gestão do processo industrial, que integra com o software de gestão empresarial (ERP) das indústrias, o 3Cad Evolution tem ainda um módulo web para a gestão comercial, que permite que, numa loja, em cerca de 15 minutos, o cliente possa ver ao pormenor, em três dimensões e em tempo real, o produto escolhido num ambiente/cenário idêntico ao pretendido. Esta configuração realizada na loja, gera também ela, instantânea e automaticamente, o orçamento e as informações para a produção na fábrica.

Futuro passa pela criação de uma unidade de investigação e desenvolvimento para a criação de novos produtos

Desde outubro, a Dragotech Portugal já firmou uma parceria com o maior distribuidor de máquinas de controlo numérico para a indústria da madeira e do mobiliário; já assinou um acordo com um fabricante italiano de máquinas para a mesma indústria; já fechou uma parceria com um dos maiores produtores portugueses de software de gestão; já assinou com uma empresa italiana de software de controlo estatístico e hardware; já estabeleceu uma parceira com a Universidade do Minho e o Instituto Politécnico de Viseu para o seu

software ser utilizado em contexto didático e já conquistou a exploração de novos mercados para a comercialização do 3Cad Evolution.

O ritmo de negócio da Dragotech Portugal é condizente com o dos seus sócios: André Sousa, Sílvio Alessio e Mauro Reggla, o mentor do projeto. Ainda antes de iniciar a atividade com Mauro, o português André já procurava, para o desenvolvimento das suas próprias ideias, espaços de incubação no Porto, na Maia, em Braga, na Póvoa de Varzim, em Vila Verde e em Barcelos. Aquele que mais lhe agradou foi o IEMinho, “tanto em termos de espaço, como de valores e apoio prestado”. André explica que, na estruturação de um negócio, todo o apoio é bem-vindo e, neste momento, a empresa recebe gratuitamente do IEMinho consultoria especializada nas áreas do Marketing, Gestão de Empresas, Internacionalização e Inovação.

Ainda se recorda da primeira entrevista que teve com o responsável do IEMinho para a apresentação das suas ideias. Depois de fazer a sua exposição, o coordenador Rui Fernandes disse-lhe: “O André não tem uma ideia, tem uma fábrica de ideias”. E a verdade é que o André, entre janeiro e fevereiro do ano passado viajou para São Paulo, no Brasil e, durante três semanas, apresentou as suas ideias de negócio a uma infinidade de empresas.

Apesar de já se terem conhecido anteriormente em Portugal, foi na sequência desta viagem, que o Mauro, empresário no Brasil, conhece melhor o André e identifica-o como “a pessoa certa a sugerir o projeto Dragotech Portugal”. Três meses após esta deslocação ao Brasil, em viagem a Portugal, o Mauro troca as primeiras impressões com o André sobre a oportunidade de desenvolver o projeto Dragotech Portugal. Em Julho, o italiano já se mudara definitivamente do Brasil para Portugal.

Sílvio Alessio é o empreendedor mais recente a juntar-se ao projeto. O italiano, responsável técnico do software da Dragotech Portugal, entrou em contacto com Mauro, mostrando a sua vontade de integrar o projeto. Não conhecia Portugal, mas depois de uma viagem em dezembro passado ao nosso país, rendeu-se e cimentou a ideia de mudar-se.

Apesar de um dia a dia frenético, o trio da Dragotech Portugal ainda consegue delinear o futuro, que passará a curto/médio prazo, pela internacionalização, para a qual a empresa já se está a estruturar, e por uma unidade de investigação e desenvolvimento para a criação de novos produtos.

Para mais informações contactar, por favor:
H2COM (Isabel Castro, Tlm. 963536596)